



Avaliação do posicionamento de DIU de cobre inserido no pós-parto imediato e seus resultados comparativos entre via de parto cesárea e vaginal

Autores: Samily Cordeiro de Oliveira¹, Raquel Autran Coelho Peixoto¹, Edilene Rebouças Mota¹, Clarisse Uchoa de Albuquerque¹

¹Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Introdução: Inserir o DIU de cobre logo após o parto é uma boa opção quando consideramos não perder a janela de oportunidade de ofertar uma contracepção eficaz e duradoura. No entanto, a literatura reconhece que o risco de expulsar espontaneamente o DIU seria maior na inserção imediatamente após a saída da placenta em comparação com aquelas que inserem o DIU após 6 semanas. O objetivo desse estudo foi avaliar o posicionamento do DIU e comparar seus resultados entre parto cirúrgico e vaginal.

Material e Métodos: Foi realizada revisão de prontuário de 34 pacientes que optaram pela inserção de DIU de cobre TCu 380A no pós-parto imediato (logo após a retirada da placenta). Todas compareceram para revisão após 45 dias do parto, na Maternidade Escola Assis Chateaubriand, em Fortaleza/CE, nos meses de maio e junho/2021. Foram observados a visibilidade do fio do dispositivo ao exame especular, bem como sua posição ao ultrassom. Os dados foram compilados em planilha Excel, e submetidos a análise estatística descritiva dos dados.

Resultados: Das 34 pacientes, 31 inseriram o DIU após cesárea e 3 após parto vaginal. Dos partos cesáreas, apenas uma paciente estava com seu DIU transversal na avaliação ultrassonográfica, com necessidade de retirada por histeroscopia. Os outros 30 DIUs estavam normoposicionados, no entanto 20 deles não apresentavam fio visível no exame especular. Já nos partos vaginais, 2 pacientes expulsaram o DIU espontaneamente e 1 apresentou DIU mal posicionado, distando 4,5 cm do fundo uterino, necessitando de troca do DIU via histeroscópica. Os resultados encontrados são semelhantes aos observados na literatura.

Discussão: O benefício de proporcionar contracepção efetiva logo após o parto pode superar a desvantagem do aumento do risco de expulsão do DIU, devendo ser discutido individualmente com a paciente, sempre esclarecendo as possíveis complicações. Apesar do risco maior de deslocamento do dispositivo, principalmente após parto vaginal, há controvérsias na literatura sobre a necessidade de retirada do DIU nesses casos. Há necessidade de treinamento dos profissionais de saúde para a técnica correta de inserção nesse período imediato.